



A narração desse milagre Eucarístico vem dos primeiros séculos do cristianismo e faz parte da coletânea de apotegmas dos Padres do Deserto que viviam no Egito como eremitas para seguir o exemplo de Santo Antônio Abade. Um monge duvidou da presença real de Jesus no pão e vinho consagrados e durante a Missa, depois da consagração, no lugar do pão estava o Menino Jesus. Outros três monges que assistiam à Missa tiveram a mesma visão.



Cristo abraçando o Abade Mena (século VI)



São Moisés, Monge do deserto



Cristo sentado num trono e a Virgem Maria rodeada pelos santos no Mosteiro de Apolo em Bawit



Detalhe de uma pintura de Frei Angélico: Santo Antônio Abade no Deserto



Mosteiro de São Paulo



Detalhe do Mosteiro de Santo Antônio Abade situado aos pés do Monte Qulzum



Antigo Mosteiro Copto dedicado a São Paulo, litoral do Mar Vermelho



Mosteiro de Santo Antônio Abade, Egito

Nos apotegmas dos Padres do Deserto, encontramos a descrição de um antigo Milagre Eucarístico. O Padre Daniel, o Faranita conta: “O nosso Padre Arsênio nos dizia que um monge de Scetis era muito trabalhador, mas rude em matéria de fé. Por ignorância, se equivocava quando dizia: “o pão que comemos não é realmente o Corpo de Cristo, mas um símbolo.” Dois padres mais velhos que o ouviram falar, sabendo que ele era um homem piedoso e de bom coração, pensaram que dizia isso sem malícia e por ignorância, assim que foram falar com ele: “Pai, ouvimos dizer que uma pessoa diz coisas contrárias à fé, diz que o pão que recebemos não é realmente o Corpo de Cristo, mas é um símbolo.” O monge lhes disse: “Sou eu que o diz!” Então os anciãos começaram a exortá-lo: “Tu não deves crer nisto, mas naquilo que a Igreja Católica

transmite. Nós acreditamos que este pão é o Corpo de Cristo e que este Cálice é o Sangue de Cristo e não um símbolo.” (...), Mas o monge respondeu: “se não acontece nada que me convença do contrário, não mudo de idéia.” Os dois padres anciãos lhe disseram: “Durante toda a semana rezaremos a Deus sobre este Mistério e acreditamos que Ele o desvelará. (...)

*No domingo seguinte,* os três foram à igreja e se puseram num lugar à parte, o monge incrédulo estava sentado no meio dos outros dois. Os olhos deles se abriram quando o pão para o Santo Sacrifício da Missa foi colocado sobre o Santo Altar e viram que no lugar dele havia um menino. Somente os três monges tiveram essa visão; quando o sacerdote estava para partir o pão, eis que desceu do céu

um anjo do Senhor com uma espada e sacrificou o menino e versou o seu sangue no cálice e quando o sacerdote partiu pão em pequenos pedaços, o anjo fez o mesmo com a criança. No momento em que eles se aproximaram para receber os santos dons, o monge incrédulo recebeu carne ensanguentada. Diante daquela visão, ele aterrorizado gritou: “Creio, ó Senhor, que o pão é o teu Corpo e o Cálice o teu Sangue!” Imediatamente a carne que estava nas suas mãos tomou as aparências do pão, conforme o Mistério e ele comungou dando graças a Deus.”